

Tipos de Discurso e Intertextualidade

E	U	
P	A	S-
S	O	

	T	U	
P	A	S-	
S	A	S	

E	L	E	
	R	A-	
L	A		

Resolução de Questões Específicas - Aula 2

1. (FUVEST)

“Muito!”, disse quando alguém lhe perguntou se gostara de um certo quadro.”

Se a pergunta a que se refere o trecho fosse apresentada em discurso direto, a forma verbal correspondente a “gostara” seria

- a) gostasse.
- b) gostava.
- c) gostou.
- d) gostará.
- e) gostaria.

2. (FUVEST) Leia o seguinte texto:

Um músico ambulante toca sua sanfoninha no viaduto do Chá, em São Paulo.

Chega o “rapa” e o interrompe:

- Você tem licença?
- Não, senhor.
- Então me acompanhe.
- Sim, senhor. E que música o senhor vai cantar?

a) Reescreva o diálogo que compõe o texto, usando o discurso indireto. Comece com:
O fiscal do “rapa” perguntou ao músico...

3. (FUVEST) Leia o trecho a seguir, extraído de um conto, e responda ao que se pede.

eu estava ali deitado olhando através da vidraça as roseiras no jardim fustigadas pelo vento que zunia lá fora e nas venezianas de meu quarto e de repente cessava e tudo ficava tão quieto tão triste e de repente recomeçava e as roseiras frágeis e assustadas irrompiam na vidraça e eu estava ali o tempo todo olhando estava em minha cama com minha blusa de lã as mãos enfiadas nos bolsos os braços colados ao corpo as pernas juntas estava de sapatos Mamãe não gostava que eu deitasse de sapatos deixe de preguiça menino! mas dessa vez eu estava deitado de sapatos e ela viu e não falou nada ela sentou-se na beirada da cama e pousou a mão em meu joelho e falou você não quer mesmo almoçar?

Luiz Vilela. Eu estava ali deitado.

a) Cite, do texto, um exemplo de emprego do discurso direto.

4. (FUVEST)

Em janeiro de 1935, um grupo de turistas pernambucanos passeava de carro quando deu de cara com Lampião e seu bando. Revirando a bagagem do grupo, um cangaceiro encontrou uma Kodak e entregou ao chefe, que perguntou a quem ela pertencia. Apavorado, um deles levantou o dedo. “Quero que o senhor tire o meu retrato”, disparou o “rei do cangaço”, pondo-se a posar. O homem, esforçando-se, bateu uma chapa, mas avisou: “Capitão, esta posição não está boa”. Dando um salto e caindo de pé, Lampião perguntou: “E esta? Está melhor?” Outra foto foi feita. Quando libertava os turistas, após pilhá-los, o “fotógrafo” de ocasião indagou-lhe como podia enviar as imagens. “Não é preciso. Mande publicar nos jornais”, disse o cangaceiro.

Carlos Haag, Pesquisa FAPESP.

a) Os trechos abaixo encontram-se em discurso indireto e discurso direto, respectivamente. Transforme em discurso direto o primeiro trecho e, em discurso indireto, o segundo.

I. (...) um cangaceiro encontrou uma Kodak e entregou ao chefe, que perguntou a quem ela pertencia.

II. “Quero que o senhor tire o meu retrato”, disparou o “rei do cangaço”. (...).

5.(FUVEST)



Equilíbrio, Folha de S. Paulo, 21/05/2013.

No texto, empregam-se, de modo mais evidente, dois recursos de intertextualidade: um, o próprio autor o torna explícito; o outro encontra-se em um dos trechos citados abaixo. Indique-o.

- "Você é um horror!"
- "E você, bêbado."
- "Ilusão sua: amanhã, de ressaca, vai olhar no espelho e ver o alcoólatra machista de sempre."

- d) “Vai repetir o porre até perder os amigos, o emprego, a família e o autorrespeito.”
e) “Perco a piada, mas não perco a ferroada!”

6. (FUVEST)



O cartum *Vida de Passarinho*, do cartunista *Caulos*, estabelece um interessante diálogo com um famoso texto-fonte de nossa literatura. Assinale a alternativa que cita esse texto-fonte:

- a) *Canção do exílio*, de Gonçalves Dias.
b) *Erro de português*, de Oswald de Andrade.
c) *No meio do caminho*, de Carlos Drummond de Andrade.
d) *Não há vagas*, de Ferreira Gullar.
e) *José*, de Carlos Drummond de Andrade.